

---

# RELATORIO

---

**Apresentado pelo Presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz", sr. Jayme Candelaria, e lido em sessão de posse, a 6 de novembro de 1915.**

Meus senhores!

De conformidade com o artigo 14 dos Estatutos em vigor, vimos trazer ao vosso conhecimento o transumpto do movimento associativo do Centro Academico "Oswaldo Cruz", durante o anno de 1915.

Mas consentí primeiro que agradeçamos aos nobres academicos de medicina a confiança com que nos distinguiram, elegendo-nos Presidente da associação em torno da qual gravitam os seus alevantados ideaes de moços generosos e cheios da mais viva esperanza.

O melhor documento que apresentamos como prova de nossa gratidão é o esforço e boa vontade que, em condignos intentos, desenvolvemos, com o fim de corresponder a tão significativa consideração.

Summariemos, agora, os factos.

## OS ESTATUTOS

constituíram o objecto de nossos primeiros cuidados, attendendo a que, sem normas de conducta, nenhuma sociedade póde existir.

A propria Directoria do Centro encarregou-se de os elaborar, submettendo-os, quando promptos, á apreciação de todos os socios do Centro e alumnos da Faculdade.

Nesse trabalho, foram consultados os interesses da collectividade academica, não se desprezando nenhuma suggestão aproveitavel.

Aos 10 de novembro de 1914 foram os Estatutos approvados unanimemente, em sessão convocada especialmente para esse fim.

Logo depois, a Directoria conseguiu que elles fossem impressos nas officinas do "Diario Official" do Estado, graças a nimia gentileza do Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior.

Posteriormente, tiveram esses Estatutos de soffrer uma ligeira modificação, devido ás reformas por que passou a Faculdade de Medicina, no tocante ao tempo de abertura das aulas.

Taes modificações foram regularmente approvadas em assembléa convocada especialmente para esse fim.

### O ANNIVERSARIO DA FACULDADE

foi a primeira festa academica em que o Centro deu azas ao civismo de seus membros.

Aos 3 de abril, presentes os representantes do Govrno, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, de diversas repartições publicas, grande numero de medicos, professores, jornalistas e academicos, o "Centro" realisou uma sessão solenne, em signal de regosijo pela passagem do anniversario da installação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

A seu convite, o Exmo. Dr. Celestino Bourroul, cathedra-tico da Faculdade, proferiu uma substanciosa conferencia, em que estudou o "Problema do Cancro", com a proficiencia que lhe é peculiar.

### A REVISTA ACADEMICA

A Directoria do Centro reconheceu desde logo a necessidade da publicação de um organ, em que os estudantes pudessem exercitar-se nas pugnas nobilitantes da imprensa.

Suas tentativas, infelizmente, não foram coroadas de exito, em virtude do pequeno numero de classes com que contava a Faculdade.

Oxalá consiga a nova Directoria realizar este importante desideratum, aproveitando a semente que, tendo sido já lançada, ha de germinar forçosamente.

### A BIBLIOTHECA

é um annexo de que se não pôde prescindir numa aggremação, mórmente de intellectuaes.

Comprehendeu-o a Directoria, e, sem mais delongas, tratou de organisal-a, tendo, para isso, recebido offertas dos srs. Jayme Candelaria, João Procopio, Horacio Figueiredo, Benjamin Reis, Ulysses Silva, Cassio Malta, Alves & Companhia, Francisco Valardi, Instituto "Oswaldo Cruz", Magalhães & Companhia, Dr. Affonso Bovero, Dr. Emilio Brumt, etc.

Grato é-nos constatar que nossa Bibliotheca, posto que ainda incipiente, conta já 76 trabalhos, com 173 volumes.

### SESSÕES E ASSEMBLÉAS

Foi com a maxima regularidade que se realisaram as sessões da Directoria e as Assembléas Geraes, em obediencia á letra dos Estatutos.

Assumptos da mais alta importancia social serviram de thema nessas reuniões academicas, taes como conferencias scientificas, leituras de communicados, etc., de tudo o que foram lavradas as actas respectivas.

### NOMEAÇÕES

Durante o exercicio de 1915, a Directoria do Centro effectuou a nomeação de tres socios correspondentes, do medico do "Centro" e dos membros da Commissão de Redacção da Revista Academica.

## CARTÕES DE IDENTIDADE

Para uso exclusivo dos socios do "Centro" foram emittidos cartões de identidade, que, apresentados pelo portador, lhe assegurarão todos os direitos decorrentes de sua inscripção no quadro social.

Era plano da Directoria registal-os onde fosse de conveniencia. Esta tarefa constituirá objecto de attenção dos novos Directores do Centro.

Segundo rezam os Estatutos, aos socios devem ser expedidos diplomas. Tal medida, entretanto, não poude ser executada por falta de verba.

## A SECRETARIA DO CENTRO

foi organisada de modo a preencher perfeitamente a missão que lhe compete.

Apparelhada com os livros indispensaveis para o registo de todo o movimento associativo, eila se acha em condições de fornecer quaesquer informes que lhe sejam requeridos.

## O NUMERO DE SOCIOS

que consta do livro de inscripção, é o seguinte: Contribuintes, 99; correspondentes, 3; honorarios, 5.

## RECEPÇÕES

O Centro festejou condignamente as honrosas visitas que á Faculdade fizeram o eminente sabio Dr. Oswaldo Cruz, o insigne estadista Dr. Rodrigues Alves, o excelso poeta Olavo Bilac e o illustre professor Aloysio de Castro.

A todos elles foram endereçadas effusivas saudações, de envolta com expontaneas manifestações de entusiasmo da parte dos academicos.

## REPRESENTAÇÕES

O Centro Academico fez-se representar, pela sua Directoria, em todos os actos publicos onde sua presença constituia um dever de civismo.

Dentre as representações de maior importancia, destacamos as que tiveram logar por occasião da visita ao Instituto de Manguinhos por uma turma de academicos; da festa do jubileu do Dr. Luiz Pereira Barretto e da commemoração civica de 7 de setembro, no Parque Antarctica.

Nesta ultima tomaram parte 15 alumnos da Faculdade, incorporados ao serviço de assistencia medica.

## ELEIÇÕES

Correram regularmente as eleições para o renovamento da Directoria que tem de servir no anno de 1916, acudindo ás urnas 44 socios do Centro.

## O DISTINCTIVO

foi um assumpto que muito preoccupou a classe academica. Graças aos esforços da Directoria, foi o problema resolvido, com a approvação, em assembléa geral, de um distinctivo academico, o qual consiste na figura de uma serpente, enrolada num caducéo, ficando o todo cercado por um aro.

Para a sua confecção póde ser empregado ouro ou prata, á vontade do alumno.

## A CORRESPONDENCIA DO CENTRO

está regularmente registada e dá uma idéa exacta da actividade da Directoria. Eil-a, em algarismos: Officios remettidos, 64; officios recebidos, 59.

## A FEDERAÇÃO ACADEMICA

A Presidencia do Centro Academico "Oswaldo Cruz", juntamente com o Centro Academico "Onze de Agosto", Gremio Polytechnico e Centro Academico da Universidade, firmou um contrato com o Presidente da Associação Brasileira de Estudantes, do Rio de Janeiro, segundo o qual os presidentes das associações acima referidas representar-se-iam reciprocamente, na qualidade de socios correspondentes.

Tal contrato foi o primeiro passo para a fundação da Federação Brasileira de Estudantes, ideal para que devem convergir os esforços da mocidade, reunida em torno da Bandeira da Patria como o seu mais lidimo baluarte.

Nessa ordem de idéas, os mencionados Centros Academicos fundaram a Federação Academica de S. Paulo, que por elles ficou constituída, podendo incorporar, ao seu nucleo, as demais escolas superiores de S. Paulo.

Depois de uma vida intensamente brilhante e curta, a Federação teve a sorte de muitas tentativas louvaveis: dissolveram-na questões de politica, ás quaes se conservou extranho, seja dito de passagem, o Centro "Oswaldo Cruz"

A semente ficou, todavia, plantada.

Oxalá consigam as Associações Academicas do Brasil constituir uma Federação capaz de prestar á Patria o concurso do seu valor e da sua actividade.

Para isso, é bastante congregarem-se todos ao redor de nosso Pavilhão amado, e, visando sempre o engrandecimento do País, nas sciencias como nas artes, nas officinas como nos campos, na Paz como na Guerra, promover uma reacção energica e vigorosa contra esse mar de mazellas de desfallecimentos em que, levada de uma corrente de pessimismos já tradicional, se debate a nossa raça magnanima.

Nesta campanha a ninguem é permittido esmorecer, e, com razão, repetimos as palavras do tribuno romano:

"Clama, clama, itaque, ne cesses"

## O ESTANDARTE

Idéa acariciada desde a installação da Faculdade, á Directoria do Centro coube a honrosa tarefa de fixar os planos para

a aquisição do Estandarte da Faculdade, consèquindo tornal-os a mais risonha das realidades.

Já a Directoria anterior havia, para esse fim, depositado a importancia de 60\$000 na Caixa Economica.

A Directoria actual conseguiu importantes donativos tanto de alumnos como de lentes da Faculdade. O total colhido entre os alumnos monta a 1:570\$000.

Procurando dar execução aos seus propositos, a Directoria entendeu-se com o insigne engenheiro Dr. Francisco Ramos de Azevedo e pediu-lhe elaborasse um projecto de Estandarte.

Aquelle cavalheiro, com a requintada gentileza que o caracteriza, promptificou-se para o desempenho desse trabalho, promettendo-o para breve.

### CONSIDERAÇÕES GERAES

Taes são, em suas linhas geraes, os actos mais dignos de nota que a Directoria emprehendeu durante o anno que finda.

O mais importante é exactamente o que se não pode escrever: Consistiu no trabalho que teve a Directoria para despertar em nosso meio social a idéa de que o Centro Academico "Oswaldo Cruz" é uma entidade real, é uma aggremação efficiente e util.

Graças a esse trabalho, a ninguem que esteja enfronhado em nossas chronicas academicas é licito ignorar o que seja nossa associação.

Que ella prospere cada vez mais, eis os vaticinios com que rematamos este modesto trabalho.

Ainda resoam em São Paulo as palavras com que o poeta Olavo Bilac descreveu os males que affligem nossa Patria; ainda vibra nossa alma ao calor das suggestões que elle então lançou no espirito da mocidade.

O Centro Academico "Oswaldo Cruz" deve constituir-se numa escola de civismo, em que se faça, *larga manu*, a propaganda do estudo, do character, da honra, do trabalho, tudo pelo amor a nosso Brasil.

São Paulo, 5 de novembro de 1915.